



## **ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO DE CAMPUS IFRJ - REALENGO**

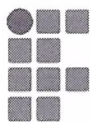
Aos vinte e nove dias do mês de outubro de 2019, às 9h30, teve início a reunião do Colegiado do *Campus* Realengo, na sala da Direção-Geral, com a presença dos seguintes membros: a Diretora-Geral, docente Elisa Pôças, a Diretora de Ensino, docente Hélia Pinheiro, a Coordenadora de Extensão, docente Ana Carolina de Souza, a Coordenadora de Pesquisa, docente Ana Carolina Carvalho, a Coordenadora do Curso Técnico de Agente Comunitário de Saúde, docente Lúcia Reis, a Coordenadora do Curso de Fisioterapia, docente Elisa Beatriz Van Eyken, os técnicos- administrativos: Adriana Sampaio, representante da Coordenação de Integração Escola-Empresa, Karina dos Santos, Coordenadora de Biblioteca, Márcio Sophia, Coordenador da Clínica Escola e Renata Marques, Coordenadora da Coordenação Técnico- Pedagógica. A diretora-geral dá início à reunião, abordando o primeiro ponto da pauta, a saber: **aprovação da ata do Colegiado de *Campus* de 16 de setembro de 2019. O documento foi aprovado por unanimidade**, porém, a coordenadora Elisa Beatriz Van Eyken solicitou a correção do seu nome na página 2, linha 8 e na página 3, linha 17, onde seu primeiro nome aparece com “z”, e o correto é com “s”. Em seguida, a diretora geral apresenta o próximo ponto da pauta: **aprovação da proposta de curso de Formação Inicial e Continuada - Cuidador de Idoso**. Antes, porém, ela enfatiza que **a proposta do curso de Formação Inicial e Continuada- Balconista de Farmácia**, que já havia sido apresentado ao Colegiado, por meio de uma consulta prévia, necessita do parecer final do Colegiado para submissão. **A proposta do curso Fic de Balconista de Farmácia foi aprovada por unanimidade**. Ela solicitou, então, que a docente Lúcia Reis contextualizasse a criação da proposta do Fic de **Cuidador de Idoso** para avaliação pelo Colegiado. Lúcia Reis explicou que a ideia inicial seria criar um curso técnico com o intuito de fortalecer o curso de Agente Comunitário de Saúde, que passa por um problema de liberação junto a prefeitura, porém, o atual Presidente da República

vetou o curso de Cuidador de Idoso na modalidade de curso técnico. Ela acrescenta que como o curso de Cuidador de Idoso continua no cadastro do FIC, o grupo resolveu investir nesta modalidade por ser um curso rápido, de um semestre, que pode gerar matrícula e atender ao que a comunidade precisa e tem buscado. Ela informa, ainda, que foi feita consulta ao procurador do IFRJ, mas ele ainda não respondeu. Assim, complementa que estão aguardando o retorno, e que se for possível o técnico, já fica encaminhado com a realização do FIC, que pode futuramente se tornar técnico. Ela mencionou as contribuições dos docentes que estão na comissão do curso e que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) já está sendo montado para quando for submetido a reitoria possa ser aprovado. A docente Ana Carolina de Souza questiona se naquele momento já seria para o Colegiado dar a aprovação ao curso. Elisa Pôças esclarece que o objetivo é a aprovação da proposta para que possa se dar continuidade aos trâmites e o PPC possa ser encaminhado para análise pelo Conselho Acadêmico de Ensino Técnico (CAET) para aprovação, para que se consiga começar o curso em 2020.1. A diretora Hélia Pinheiro explica que pelo fluxo é a proposta que deve passar pelo Colegiado de Campus, daí, depois de pronto o PPC, ele vai para a Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN) para apreciação, que entra em contato caso necessite de alguma correção, depois vai para o CAET. Hélia Pinheiro explica, ainda, que o Presidente da República barrou foi a profissão e não o curso, por isso a necessidade de ouvir o procurador, pois, o Curso Técnico de Cuidador de Idoso não foi retirado do catálogo do MEC. Porém, já existe a intenção de renovação do catálogo, e ela continuará acompanhando para verificar se o curso permanecerá no mesmo. A docente Ana Carolina de Souza perguntou como está a adesão dos professores quanto à participação no curso. A docente Lúcia informou que verificou, por pesquisa, que existem muitos professores interessados, devido ser sobre a área de cuidado aos idosos. A Diretora de Ensino explica que é mais tranquilo conseguir adesão para os cursos FIC, pois, as disciplinas são curtas e na hora de computar na carga horária docente é um valor pequena, mas, ela acredita que é necessário realizar uma sensibilização docente, diante da necessidade de para aumentar a carga horária de alguns professores e o número de alunos. Ela mencionou a reforma

curricular, em que os cursos de Fisioterapia e Farmácia sofrerão com as modificações e, com isso, serão necessárias novas frentes para completar a carga horária dos professores. Ela acrescenta que como existem 2 propostas de curso, Balconista de Farmácia e Cuidador de Idoso, e pelo regulamento do FIC são 2 módulos- o módulo básico, que prevê diferentes conteúdos, por exemplo matemática, interpretação de texto, inclusão digital etc., e as disciplinas específicas do segundo módulo- para uma questão de otimização e por não saber a resposta da demanda, é necessário que as comissões conversem sobre ter algo em comum em relação ao aproveitamento de disciplinas, para inserção nos PPCs, pensando na possibilidade do aluno receber isenção caso já tenha cumprido a mesma disciplina em um dos cursos e queira fazer o outro. Assim, sugeriu que os grupos marquem uma reunião para conversar. A docente Lúcia informa que ainda não definiram os dias para o curso de Cuidador de Idoso, mas pensou-se em 2 vezes na semana devido à dificuldade de participação das pessoas, caso sejam mais dias. Segundo ela, algumas ideias já foram levantadas e também sugestões quanto a divulgação para a comunidade interna a fim de que possam contribuir com o curso. A diretora Elisa Pôças acrescenta que existe uma negociação para trazer uma professora de pinheiral, por meio de uma troca de vagas. Segundo ela, existe o interesse do diretor do campus supracitado na troca, e existe expectativa que vá funcionar a permuta, assim essa docente poderá contribuir com os cursos, visto que, atualmente, essa professora já vem ministrar aula no *campus* Realengo para complementar sua carga horária, porém, existe o interesse que ela venha por definitivo, o que vai ajudar bastante em ACS e nos cursos FIC. A docente Lúcia informa que pelo levantamento já feito a procura pelo curso será grande, visto Realengo ser um dos 4 bairros com o maior número de idosos. **A proposta de curso de Formação Inicial e Continuada - Cuidador de Idoso foi aprovada por unanimidade.** Em seguida, a diretora geral apresenta o próximo ponto da pauta: **aprovação da composição do Núcleo de Acompanhamento de Egressos (NAE).** Ela faz a projeção do regulamento do NAE para a leitura com o Colegiado sobre a composição desse núcleo. Após a leitura, a Diretora-Geral informa foi feita a chamada pública e houve os seguintes inscritos: os discentes egressos Luís Henrique (titular) e Vitória (suplente), de Fisioterapia,

representando a graduação; os servidores egressos Paula Pimentel, técnica de laboratório da COSAAT, e Janaína Dória, docente, representando os servidores, e para decidir quem será a titular e quem será a suplente, pode-se obedecer a ordem de inscrição ou conversar com as servidoras. Elisa Pôças informa que não houve egresso inscrito do curso de ACS, assim o núcleo ficará sem representante do técnico. Também, informa que não houve inscrições do movimento estudantil, e que, após seu questionamento, disseram que ninguém se interessou. Além desses, participará da composição 1 representante da COIEE, a saber a servidora Adriana Sampaio. A coordenadora Elisa menciona que haverá troca na gestão do Centro Acadêmico de Fisioterapia (Cafisio) e que após essa troca poderá ser necessário uma nova conversa e questiona se seria possível ocorrer a manutenção da composição e nova chama periódica, por exemplo, bimestral ou semestral, para a adesão de mais pessoas. A docente Ana Carolina de Souza enfatiza que existe uma carência de pessoas nos núcleos, por exemplo, pois as pessoas não se interessam na participação e os que participam sempre são os mesmos. Elisa Van Eyken sugere mais chamadas pela assessoria e maior divulgação para que as pessoas entendam a importância e os benefícios futuros, e talvez realizar levantamentos, chamadas 1 vez por mês, lembretes sobre a participação docente em comissões e núcleos etc. A Coordenadora Renata Marques relembra as dificuldades para conseguir a adesão das pessoas no início do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi) do *campus* Realengo. A diretora Elisa ressaltou que existe um número grande de professores que nunca participaram de comissões e núcleos e que essas pessoas precisam se esforçar mais para completar sua carga horária. A diretora Hélia mencionou que já houve discussão do que é obrigatório contar na carga horária docente, como atendimento ao aluno, lançamento no sistema, comparecimento às reuniões. Elisa Pôças mencionou a portaria 17 e mencionou a tabela sobre a hora aula. Saiu, assim, o seguinte encaminhamento: estabelecer processo de trabalho, fazer levantamento nos núcleos, fazer mais chamadas para a participação de mais docentes em comissões e comitês, lembrando da obrigatoriedade e falando da carreira docente, esclarecendo a sobrecarga dos que já participam, que geralmente

são os mesmos. Assim, a **Composição do NAE foi aprovada com a ressalva acima**. Passa-se, então, à abordagem do próximo ponto da pauta, a saber: **aprovação do Edital de Eleição para Coordenação do Curso de Graduação em Farmácia**. A docente Ana Carolina de Souza perguntou sobre aproveitar esse edital para as eleições para as Coordenações de Extensão (COEX) e de Pesquisa (COPI), a fim de aproveitar a mesma comissão eleitoral, como tinham conversado anteriormente. A Diretora-Geral sugeriu termos 2 editais devido os requisitos para a candidatura serem diferentes para as coordenações, porém, usar a mesma comissão. O colegiado analisou, então, o cronograma em conjunto. Ana Carolina de Souza sugeriu o aumento em 1 dia para a votação e a diminuição em 1 dia do período de campanha. Todos concordaram. Assim, as novas datas sugeridas pela diretora Hélia foram as seguintes: período de inscrições- 07 a 11 de novembro, homologação- 12 de novembro, interposição de recursos- 13 de novembro, resultado da avaliação- 13 de novembro, período de campanha- 14 a 25 de novembro, votação- 26 a 28 de novembro. As demais datas constantes no edital permanecerão as mesmas e as eleições para as coordenações na COEX e da COPI seguirão o mesmo calendário. Edital aprovado por **unanimidade com a alteração das datas acima**. A Diretora-Geral dá prosseguimento à reunião, com a divulgação dos “**informes gerais**”, último ponto de pauta. O primeiro informe foi sobre orçamento. Ela informa que com o descontingenciamento houve a liberação de recurso e redistribuição pela reitora, assim, vamos conseguir fechar o ano e até dezembro será possível pagar toda as contas. Ela acrescenta que o PAE regularizou e que houve a compra de papel, tonner e pagamento do contrato das impressoras. Elisa Pôças explica que não era possível fazer novo contrato para manutenção dos ares condicionados, pois estavam sem a ata do contrato, mas que já existe a ata de outro órgão que vamos aderir, estando isso programado para ocorrer até o final do ano. Com relação ao Programa de Assistência Estudantil (PAE), Hélia Pinheiro informa que o financeiro sinalizou mais um valor que tinha sobrado e que, após conversa com assistente social, foi possível resgatar cotas, assim, além de pagar os resíduos da graduação, é possível pagar a cota inteira e as cotas atrasadas e deve ser pago na próxima semana. A docente Ana Carolina de Souza pergunta qual a realidade, se haverá a devolução de valores por



não dar tempo de usar, após o descontingenciamento. A diretora Elisa responde que não e que todas as contas serão pagas. Além disso, os contratos já estão empenhados até o final do ano e que são Serviços essenciais. Ela esclarece que o que sobrar será usado para o ar e materiais que já tenham ata, por exemplo materiais da clínica escola, material de expediente etc. e como o valor não é alto, será todo usado. Ana Carolina de Souza pergunta sobre a possibilidade de reverter bolsas para extensão, caso sobre. Elisa Pôças responde que é complicado porque talvez não dê para se manter as bolsas no próximo ano, pois a tendência é não ter orçamento suficiente. O segundo informe é sobre os Planos Individuais de Trabalho (PITs) e Regulamentação das Atividades Docentes (RADs). A diretora Elisa informa que o prazo de envio dado pela Prodin era até a última sexta, e que a direção enviou vários questionamentos por e-mail, porém, não deram retorno, mas houve links no site que só aparecem a carga horária em sala de aula. Ela acrescenta que pelo SIGAA é possível completar as informações com todas as atividades que o professor efetivamente faz. Ela informa que ainda não enviou os documentos, pois nem todos os docentes enviaram para ela e nem todos os campi enviaram para a reitoria, além disso, alguns enviaram o do modelo antigo, assim, ela vai aguardar. A diretora Hélia menciona reunião dos Diretores de Ensino com a Pró- Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN), onde a discussão foi levada sobre os questionamentos do documento, mas a PROEN levantou outra demanda e não houve retorno sobre o documento, assim, o regulamento da carga horária docente não entrou mais em discussão e o assunto não teve uma finalização. Elisa Pôças informa que com a mudança da gestão do Conselho Superior, uma nova comissão, que ela e mais 2 docentes fazem parte, foi escolhida e irá rever a questão, e que os docentes poderiam enviar sugestões. Nada mais havendo a discutir, a reunião é encerrada às 11h20, e eu, Viviane da Penha Pereira de Souza, substituta da secretária da direção geral, lavro a presente ata, que vai assinada por mim.

Viviane da Penha Pereira de Souza  
Subst. Secretária de Gabinete DG CREAL  
SIAPE 2294965

Rio de Janeiro, 08 de novembro de 2019.